



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE-SP
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19

ATIVIDADES DE **ARTE**– 6º ANOS A, B,C – 2 AULAS

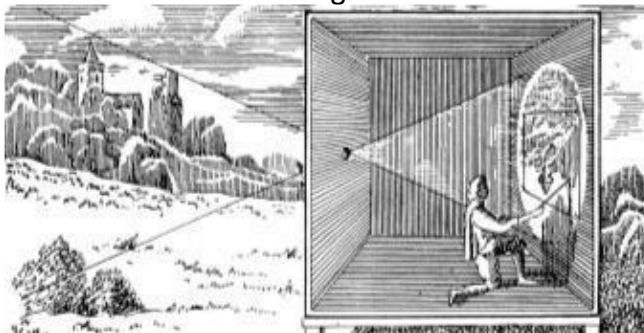
28ª SEMANA: DE 26/10/2020 a 30/10/2020

PROFESSOR: ANDERSON E ROMULO

4º BIMESTRE

A fotografia e suas técnicas

As descobertas do século XIX, nos campos da Física e Química, possibilitaram o descobrimento da fotografia. Ela não teve um único inventor. Entre muitos nomes, destacam-se Leonardo da Vinci, que descobriu o princípio da câmara escura, Joseph Nicéphore Niépce, que apresentou as primeiras imagens na câmara escura, e Louis-Jacques Mandé Daguerre, a quem se atribuiu o título de “inventor da fotografia” por ter apresentado o daguerreótipo, em 1839. A foto consistia em uma chapa metálica na qual fica gravada a imagem. Em 1860, aparecem os primeiros fotógrafos ambulantes e, em 1867, o físico francês Louis Ducos revelou a descoberta da fotografia colorida.



Desde seu surgimento até a atualidade, com as imagens digitais, a fotografia e a pintura sofreram e sofrem influência uma da outra e se transformam. Os primeiros fotógrafos eram pintores, e a invenção da fotografia fez com que todas as artes passassem por uma reflexão. Pelas suas características, ela libertou a pintura da representação fiel e foi fundamental para o surgimento dos movimentos artísticos do século XX.



Os primeiros fotógrafos: Niépce e Daguerre foram os pioneiros da história da fotografia. Niépce é considerado o primeiro fotógrafo. Foi ele, em 1826, quem primeiro conseguiu fixar uma imagem produzida exclusivamente pela ação da luz. Para realizar esse feito, ele desenvolveu um negativo composto por uma lâmina de vidro preparada com verniz de asfalto e óleos. Em 1835, Daguerre descobriu uma combinação de elementos químicos e procedimentos capazes de produzir fotografias de forma prática e acessível. Além do desenvolvimento do processo, ele inventou uma máquina de fotografar chamada “**Daguerreótipo**”. Essa máquina produzia apenas um positivo, ou seja, apenas uma fotografia. Apesar de já estabelecidos os princípios da fotografia, faltava, ainda, desenvolver um sistema que possibilitasse a reprodução das imagens fotografadas na quantidade que se desejasse, ou seja, faltava inventar o negativo. A invenção foi atribuída ao cientista inglês William Henri Fox Talbot, por volta de 1835.



A fotografia de Pinhole: Pinhole ou *pin-hole* (do inglês, “buraco de agulha”) é uma máquina fotográfica sem lente, um processo alternativo, divertido e interessante de fotografar. Entre os elementos que caracterizam esse processo, estão o tempo e os contratempos, ou seja, o tempo de exposição do papel fotográfico à luz e os contratempos de um processo artesanal. A pinhole gera uma fotografia, em negativo, por meio da exposição à luz de um papel fotográfico. Também é possível a utilização de negativo fotográfico.

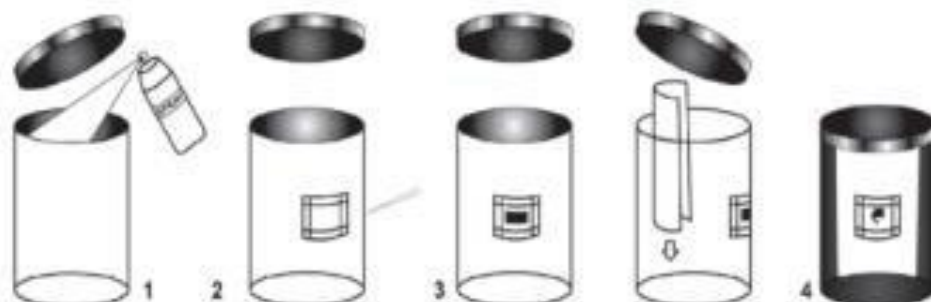
Essa máquina fotográfica artesanal consiste, basicamente, em um compartimento fechado onde não existe luz, ou seja, uma câmara escura, com um pequeno orifício. É também chamada de fotografia estenopeica (*estenopo*, do grego, “furo”).



Construindo uma Pinhole: Construir uma pinhole não é difícil, mas é preciso seguir corretamente as etapas e utilizar os materiais apropriados.

Materiais:

- Uma lata de leite em pó.
- Fita adesiva.
- Papel preto fosco.
- Tesoura sem ponta.
- Agulha fina (ou compasso).
- Envelope que vede a passagem da luz.
- Papel fotográfico preto e branco
- Pregos e martelo.



Veja o vídeo abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=m4BqZBA3pwl>

